



**CÂMARA DE
VEREADORES DE
PINHALZINHO**

MOÇÃO Nº 0015/2023

COM FUNDAMENTO NO ARTIGO 114, XII DO REGIMENTO INTERNO DESTA CASA, PROPÕE A PRESENTE MOÇÃO DE APELO AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA PARA QUE SE SENSIBILIZE COM A REAL SITUAÇÃO DO PREÇO DO LEITE E QUE SEJAM FEITOS ESFORÇOS PARA DIMINUIR A IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS LÁCTEOS.

Os vereadores que subscrevem apresentam ao plenário a seguinte MOÇÃO DE APELO: ao Excelentíssimos Senhor Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária Carlos Fávaro.

Considerando que atualmente, o Brasil é o 3º maior produtor mundial de leite, com mais de 34 bilhões de litros anualmente, em 98% dos municípios brasileiros se produz leite e 81% são pequenos produtores da agricultura familiar sendo cerca de 4 milhões de empregos gerados no setor.

E que o estado de Santa Catarina é o 4º maior produtor de leite do país e produz três bilhões de litros por ano representando o 3º maior faturamento da agropecuária catarinense.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em maio de 2023, as importações de leite triplicaram, saindo de um patamar histórico de 3% para 10% do consumo do produto no Brasil, com uma média de 24 mil famílias que se dedicam a produção de leite, gerando uma média de 150 mil empregos diretos e indiretos e 8 mil empregos diretos.

As importações brasileiras de leite são provenientes basicamente do Mercosul (Argentina e Uruguai), em função da TEC (Tarifa Externa Comum) de 28% sobre os lácteos provenientes de outras origens, a TEC os torna pouco competitivos no mercado brasileiro. O que determina a competitividade do leite do Mercosul no mercado brasileiro basicamente é a relação entre os preços de leite aqui no nosso mercado e lá nos países de origem (Argentina e Uruguai).

Toda vez que os preços de leite ao produtor em dólares aqui no Brasil sobem em relação aos do Mercosul, há uma tendência clara de subida dos volumes importados, o inverso também é verdade.

Uma das questões envolvidas é que o governo brasileiro tem o interesse de manter boa relação com os países vizinhos, dentro do plano de ser um pivô político local relevante. Vale lembrar também que o governo tem hoje como prioridade reduzir os juros, e a redução continuada da inflação é peça-chave.



CÂMARA DE VEREADORES DE PINHALZINHO

Medidas que podem elevar a inflação (como dificultar a entrada de leite mais barato) tendem a encontrar resistência. Com isso, a relação do governo com o agro tem tido suas dificuldades, ainda que o leite, por envolver um número grande de pequenos produtores familiares, possa ser encarado com outros olhos. Além disso, se os efeitos de redução dos preços de leite chegarem aqui ao ponto de gerar uma crise sistêmica na produção (além da já existente), comprometendo o abastecimento futuro.

O que agrava o problema é que nossa demanda não cresce pelo contrário, já tivemos momentos assim no passado, entre 2005 e 2013, mas com o crescimento de 5 a 7% ao ano no consumo, a entrada de leite importado acabava se acomodando, sendo insuficiente para gerar um estrago grande. Agora, é diferente.

O leite condensado consegue ser exportado pois o açúcar no Brasil em comparação aos outros países é competitivo.

Propomos a esta Casa Legislativa, na forma regimental, depois de ouvido o Plenário, que esta MOÇÃO DE APELO seja encaminhada ao Excelentíssimo Sr. Jorginho Mello Governador do Estado de Santa Catarina, ao Sr. Valdir Colatto Secretário da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural de Santa Catarina, ao Sr. Rodrigo Pacheco Presidente do Senado, Sr. Rafael Pezenti Deputado Federal e ao Presidente da Câmara dos Deputados Federais Sr. Arthur Lira

Sala de sessões, 03 de agosto de 2023

Antonio Gallina
2º Secretário

Franciéli Werlang
Vereadora

Eugênio Jacob Hansen
Vereador

Ismara Regina Kempka
Vereadora

Márcio José Maria
Vice-Presidente

Juliano de Almeida
Presidente